



ENDEMIAS E EPIDEMIAS EM MINAS GERAIS: DOIS SÉCULOS DE UMA HISTÓRIA

RAUANE DA SILVA PIRES; AUREA MARIA QUIRICO; HERYK RODRIGUES DOS SANTOS

INTRODUÇÃO: A história da humanidade é marcada por importantes cenários de epidemias, prevalentes em países subdesenvolvidos, associados às interações e mudanças ecossistêmicas realizadas pelo homem e pelo crescimento desordenado da sociedade sem infraestrutura possibilitou o aparecimento de endemias. **OBJETIVOS:** Construir o histórico de dois séculos de epidemias no estado de Minas Gerais. **METODOLOGIA:** O trabalho é caracterizado como uma pesquisa narrativa, onde foram coletados artigos nas base de dados Scielo, Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, BBC News Brasil e Literatura Cinzenta, retratando epidemias prevalentes no estado de Minas Gerais iniciadas no ano de 1814 até o ano de 2022. **RESULTADOS:** As principais doenças encontradas ao longo de aproximadamente 200 anos, no estado de Minas Gerais foram: Varíola, Cólera, Gripe Espanhola, Meningite, Botulismo, HIV/AIDS, Hanseníase, Nefrite, Dengue, Zika, Leishmaniose visceral e COVID-19. Na busca histórica, a varíola apresentou o cenário mais grave, com mortalidade significativa. Todavia, foi a porta de entrada para a criação de vacinas que, por consequência, reduziu a mortalidade e erradicou a doença. As pandemias de Gripe Espanhola e COVID 19, apesar de terem sido com quase 200 anos de diferença, também levaram milhares de pessoas a óbito Minas Gerais. Ainda hoje, doenças como dengue e zika assolam a população. **CONCLUSÃO:** As lutas contra as epidemias são um desafio para a população de países subdesenvolvidos. Apesar da vacina auxiliar no combate a essas doenças, ainda há muito a ser feito, como por exemplo, inclusão de saneamento básico, visto que, muitas doenças podem ser evitadas por meio da redução de exposição da população a ambientes sem condições básicas de saúde.

Palavras-chave: Epidemias, Varíola, Endemia, Minas gerais, Doenças infecciosas.